

TEXTURA, MATÉRIA ORGÂNICA E CTC A PH 7 DOS SOLOS DO MUNICÍPIO DE IÚNA-ES CULTIVADOS COM CAFÉ ARÁBICA

M. F. de Souza, Eng^o Agr^o, doutorando em Produção Vegetal (UFES), Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural (Incaper), matheus.souza@incaper.es.gov.br; S. S. de Moraes, graduanda em Agronomia (UFES); T. L. B. de Lima, Eng^o Agr^o, Mestre em Extensão Rural (UFV) e Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural (Incaper).

O município de Iúna, está localizado na região do Caparaó do Espírito Santo possui temperatura média anual de 16,8°C, mínima no Inverno de 8,8°C e máxima no verão de 26°C. Possui 1604 estabelecimentos produzindo café arábica com produção de mais 11mil toneladas, sendo maior produtor de café arábica do Espírito Santo (IBGE, 2018).

O Brasil é o maior produtor mundial de café, com estimativa de 58,04 milhões de sacas e 2,16 milhões de hectares cultivados para o ano de 2018. A atividade cafeeira tradicionalmente ligada ao estado de Minas Gerais, que foi e continua sendo destaque na produção desta cultura, é responsável por 52% da produção cafeeira nacional estimada para 2018. O estado do Espírito Santo é o segundo maior produtor, respondendo por 22% da produção estimada para o mesmo ano (CONAB, 2018).

No Espírito Santo o café arábica é uma das principais atividades agrícolas das regiões Serrana e Caparaó com 75% da produção total do estado. Os cinco principais municípios produtores da espécie (Iúna, Brejetuba, Vargem Alta, Irupi e Afonso Cláudio) foram responsáveis por cerca de 40% do total da espécie produzida no estado. A cafeicultura é a principal atividade econômica em 80% dos 78 municípios capixabas, representando mais de 40% do Valor Bruto da Produção Agrícola do estado. A atividade é predominante de base familiar com tamanho médio das lavouras de 4,8 ha com em 60 mil propriedades, envolvendo 131 mil famílias e gerando cerca de 400 mil empregos diretos e valor bruto na produção de 870 milhões de reais (FREDERICO, 2013; SEAG, 2018).

A textura do solo influencia diretamente em vários manejos na cultura do cafeeiro, como alguns tratos culturais e principalmente na adubação fosfatada, pois Iúna possui predominância de Latossolos e Argissolos, solos muito intemperizados e com alta sorção de P.

No Estado do Espírito Santo, a estimativa da textura do solo através do fósforo remanescente (P-rem) é um método prático muito utilizado para a recomendação de fertilizantes fosfatados. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo estimar a textura e relacioná-la com o teor de matéria orgânica e com a CTC a pH 7 dos solos, por meio de análises químicas de rotina realizadas no ano de 2017. Foram 154 amostras de solo advindas de lavouras de café arábica do município de Iúna-ES. As análises foram realizadas no Laboratório de análises de solo do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhuaçu-MG. Através dos valores de P-rem e segundo as recomendações de Prezotti et al (2007) foi estimada a textura dos solos. Segundo Prezotti et al (2007), solos argilosos apresentam P-rem de 0 a 10 mg/L, solos de textura média apresentam de 10 a 40 mg/L e os solos de textura arenosa apresentam 40 a 60 mg/L.

Resultados e Conclusão

Como pode ser observado na figura 1, os solos de textura média representam (86%) daqueles analisados, seguidos pelos de textura argilosa (12%) e os de textura arenosa (2%). Em relação à matéria orgânica (M.O.), pode-se verificar na figura 2 que a maior parte dos solos analisados apresentou altos níveis de tal índice, sendo que 54% tiveram teor alto, 42% teor médio e apenas 4% apresentaram teor baixo. O predomínio de solos de textura média a argilosa favorece a presença de altos teores de M.O., com média de 3,53 dag/dm³. Característica essa muito importante para a fertilidade dos solos, sobretudo devido ao predomínio de solos muito intemperizados na região. A CTC pH 7 foi classificada como média, com valores entre 4,5 a 10 cmol_c/dm³ em 85% das amostras analisadas e valor médio de 6,95 cmol_c/dm³. Isto confirma a importante contribuição da M.O. para a CTC a pH 7 desses solos (Figura 3). Observamos a necessidade constante de técnicas conservacionistas de preservação da matéria orgânica, fertilidade do solo e principalmente da sustentabilidade para a manutenção da cafeicultura no município nos próximos anos.

Figura 1: Classificação textural dos solos analisados de acordo com o P-rem.

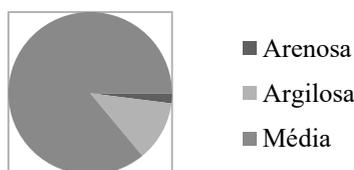


Figura 2: Porcentagem de solos que apresentaram nível alto, médio e baixo de matéria orgânica.

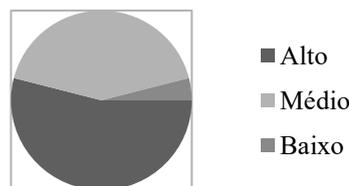


Figura 3: Porcentagem de solos que apresentaram nível alto, médio e baixo de CTC pH 7.



Conclui-se que: i) Os solos de textura média são predominantes na região; ii) os solos de Iúna possuem predominantemente alto teor de M.O.; iii) a matéria orgânica tem grande contribuição para CTC a pH 7 dos solos de Iúna.